



## RELATÓRIO CONCLUSIVO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA ACESSIBILIDADE DO CAU/SP

### 1. MEMBROS

Silvana Serafino Cambiaghi	Coordenadora
Mel Gatti de Godoy Pereira	Coordenadora Adjunta
Eduardo Flores Auge	Membro
Rogério Romeiro	Membro
Ludimila de Fátima Biussi Afonso	Membro

### 2. PRAZO DE VIGÊNCIA

MAIO DE 2019 A DEZEMBRO DE 2020

### 3. FINALIDADE/COMPETÊNCIAS/ATRIBUIÇÕES

Competirá à Comissão Temporária de Acessibilidade, no âmbito de sua competência:

I - propor ações de difusão da Acessibilidade;

II - propor ações que visem promover a participação de arquitetos e urbanistas no desenvolvimento de conceitos do desenho universal nos projetos, legislação e Normas Técnicas;

III - propor a discussão do tema da acessibilidade e desenho universal nas interfaces da atuação de arquitetos e urbanistas nas áreas da habitação de interesse social, patrimônio cultural, desenho urbano, dentre outros, em sintonia com as demais Comissões que tratem de temas correlatos;

IV - propor o estabelecimento de convênios com órgãos públicos para a capacitação de pessoal e apoio técnico relativos à acessibilidade;

V - elaborar minutas de projeto de lei sobre temas relacionados à acessibilidade;

VI - assessorar a Presidência e as Comissões Ordinárias, Especiais e Temporárias nos assuntos relacionados à Acessibilidade; e

VII - Elaborar e submeter ao Conselho Diretor do CAU/SP relatório sobre as atividades desenvolvidas no período.

### 4. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES

#### 4.1. Introdução;

Considerando a promulgação da Lei 13.146/2015 também denominada, Lei Brasileira de Inclusão, que apesar de sua denominação trata de muitos assuntos referentes a atuação profissional de arquitetos e urbanistas, em especial no seu §1º do art. 56 definindo que em todo projeto ou obra as entidades de fiscalização profissional das atividades de Engenharia, Arquitetura e correlatas, ao anotarem a responsabilidade técnica de projetos, devem exigir a responsabilidade profissional declarada de atendimento às regras de acessibilidade;

Considerando que para a aprovação, licenciamento ou a emissão de certificado de projeto executivo arquitetônico, urbanístico e de instalações de equipamentos temporários ou permanentes e para o



licenciamento ou a emissão de certificado de conclusão de obras ou de serviços, deve ser atestado o atendimento às regras de acessibilidade;

Considerando que todo o normativo referente a Uso e Ocupação do Solo dos municípios do Estado de São Paulo, deve ser adequado à Lei Brasileira de Inclusão, a saber: planos diretores municipais, códigos de obras e posturas, planos diretores de transporte e trânsito, planos de mobilidade urbana, planos de habitação, e planos de preservação de sítios históricos, assim como as atividades de fiscalização e imposição de sanções e as normas referentes à prevenção contra incêndio;

Considerando que o art. 55 da referida Lei determina que a concepção e a implantação de projetos que tratem do meio físico deverão ter como regra o “Desenho Universal”;

Considerando que as determinações da Lei 13.146/2015 trazem reflexos à formação do arquiteto e urbanista no que se refere à capacitação para o futuro profissional assumir as responsabilidades que a Lei lhes imputa;

Considerando que toda essa responsabilidade recai sobre o profissional arquiteto e urbanista, tanto naqueles já formados e atuantes na profissão quanto naqueles que estão em processo de formação; e

Considerando que ao CAU/SP cabe a adoção de ações que visem atender às demandas advindas da área, atuando proativamente nas representações, interação com órgãos públicos, difusão do conhecimento e divulgação.

A Comissão Temporária de Acessibilidade neste período realizou suas reuniões ordinárias conforme o calendário definido em plenária, mesmo com a alteração de calendário por conta da pandemia e 4 extraordinárias em 2019 para elaboração dos planos conforme o cronograma de atividades.

Realizou a renovação do convênio com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, onde foram elaborados workshops, seminários e palestras, conforme o plano de ação para o público externo e interno do CAU/SP.

Reuniões de coordenadores entre Comissão de Ensino e Formação, UIA, Fiscalização.

Elaboração de *briefing* para a Comissão Temporária UIA, descrições para elaborações para Seminário Internacional de Acessibilidade.

Evento magna Seminário Internacional de Acessibilidade.

Participação dos palestrantes internacionais e conselheiros de outros estados na Plenária de Dezembro de 2019.

Orientações sobre o Decreto Federal 9451/2018 que entrou em vigor em janeiro de 2020.

Video sobre o Seminário Internacional de Acessibilidade.

Com a alteração das programações devido a pandemia, não houve realização de eventos como palestras, seminários ou workshop de forma presencial, prejudicando o cronograma de atividades presenciais.

Publicações de 3 vídeos institucionais no Youtube para promoção da acessibilidade na arquitetura e urbanismo.

Publicou sobre a importância da acessibilidade para a COVID 19.

Realizou evento virtual, LIVE, sobre Desenho Universal

Solicitou de alteração de Declaração em Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

#### 4.2. Exposição dos Resultados

**1. Reuniões na SEDE do CAUSP e Virtualmente Microsoft Teams – reuniões ordinárias e extraordinárias.**

**2. Seminário Internacional de Acessibilidade**

**Número de participantes - 160 profissionais**

**3. Orientação sobre o Decreto Federal 9451/2018**

**4. Apresentação no Youtube sobre o Seminário Internacional**

**5. Publicação de 3 vídeos institucionais sobre a acessibilidade no Youtube**



Mais de 800 visualizações por vídeo

6. **Publicação no site do CAU/SP sobre a importância da Acessibilidade na prevenção da COVID 19**

7. **LIVE no Youtube sobre “ O que é esse tal de Desenho Universal na Arquitetura?”**

Participação de mais de 60 pessoas ao vivo

8. **Solicitação de alteração de Declaração em Registro de Responsabilidade Técnica – RRT**

**Recomendação de texto:** “Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) neste RRT foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, no Decreto Federal nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, na Lei Federal 13.146 de 06 de julho de 2015 e legislação específica.”

## Seminário no dia 27 traz experiência europeia em acessibilidade e desenho universal

Como parte das comemorações do Dia do Arquiteto e Urbanista, o CAU/SP promove no dia 27/11, na capital, o seminário internacional “Acessibilidade e Diversidade Humana em um só mundo. Arquitetura 21”, no âmbito da programação da [Semana de Arquitetura e Urbanismo](#) entre os dias 21 e 30/11.

O seminário é uma organização conjunta com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência da Prefeitura de São Paulo (SMPED), sendo um evento preparatório para o 27º Congresso Mundial de Arquitetura programado para julho de 2020 no Rio de Janeiro.

Contando com a presença de autoridades e especialistas, o seminário será uma oportunidade para conhecer a experiência europeia no campo da acessibilidade, bem como discutir temas como desenho universal e patrimônio arquitetônico.

**As inscrições para o evento já estão encerradas.**

**Serviço**

**Seminário Internacional “Acessibilidade e Diversidade Humana em um só mundo. Arquitetura 21”**

Dia 27 de novembro de 2019

das 10h às 17h

Biblioteca Mário de Andrade – [R. da Consolação, 94](#)

São Paulo/SP

### **Programação**

**10h** – Credenciamento

**10h30** – Abertura

**11h** – Painel 1 – Palestra Magna: ‘Design para todos: exemplos europeus de sucesso’  
Enrique Rovira-Beleta Cuyás

Ana Folch Mendes

**13h** – Painel 2 – Dispositivos legais para aplicação da Acessibilidade  
Silvana Serafino Cambiaghi

**13h30** – Intervalo para almoço

**14h30** – Painel 3 – ‘Universal Design’  
Marcelo Pinto Guimarães

**15h30** – Painel 4 – ‘Experiência Internacional em Acessibilidade no Patrimônio Arquitetônico’  
Regina Cohen

**16h30** – Conversa com os participantes – perguntas e respostas

**17h** – Encerramento



Semana de Arquitetura e Urbanismo do CAU/SP



## Seminário Internacional

“ACESSIBILIDADE e DIVERSIDADE HUMANA em um só mundo. Arquitetura 21”

**27**  
de **Novembro**  
das 10h às 17h

Biblioteca Mario de Andrade  
São Paulo/SP

### VAGAS LIMITADAS

Confira Programação: [www.causp.gov.br](http://www.causp.gov.br)

### Inscrições

[cerimonialsmped@prefeitura.sp.gov.br](mailto:cerimonialsmped@prefeitura.sp.gov.br)



Realização



R. da Consolação, 94 - República, São Paulo - SP, 01302-000

Atualizado  
Da Redação

em

22/11/2019

## Seminário internacional aborda temas da Acessibilidade e Desenho Universal





Exemplos de boas práticas em Arquitetura e Urbanismo com atenção especial à Acessibilidade e ao conceito de Desenho Universal foram mostrados aos profissionais que compareceram ao Seminário Internacional “Acessibilidade e Diversidade Humana em um só mundo. Arquitetura 21”, realizado no dia 27/11 na Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo, como parte da programação da “Semana de Arquitetura e Urbanismo do CAU/SP”.

Os bons exemplos eram na cidade de Barcelona e faziam parte da palestra do arquiteto e urbanista Enrique Rovira-Beleta Cuyás, professor da UIC Barcelona (Universitat Internacional de Catalunya), única faculdade da Espanha em que a disciplina de Acessibilidade é obrigatória. De acordo com o arquiteto, as melhorias na cidade espanhola começaram somente em 1992, com os preparativos para sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. Ou seja, há quase 30 anos.

Para o secretário Cid Torquato, da Secretaria da Pessoa com Deficiência da Prefeitura de São Paulo, que participou da abertura da atividade, a Acessibilidade é pouco valorizada no Brasil. “Ainda precisamos vencer algumas barreiras políticas para que as coisas aconteçam”, declarou Torquato, que elogiou a parceria do CAU/SP com a Secretaria, como forma de promover essa mudança.

Coordenadora da Comissão Temporária de Acessibilidade do CAU/SP, Silvana Cambiaghi ressaltou, no entanto, os avanços alcançados no país principalmente depois da aprovação da Lei Brasileira de Inclusão. “Um marco que fez a Acessibilidade deixar de ser algo pontual para se tornar algo mais holístico”, declarou a arquiteta.

Um dos destaques da apresentação do convidado espanhol foi de que a Acessibilidade não deve estar associada ao alto custo, mas a algo imperceptível e de alta qualidade. “Uma boa Acessibilidade é aquela que existe, mas que passa despercebida pela maioria dos usuários”, afirmou Cuyás.



“A Acessibilidade acontece quando o espaço demonstra compreender seu visitante. Se um espaço não é capaz de acolher a diversidade, esse espaço é deficiente”, reiterou a arquiteta e urbanista Regina Cohen, membro do CAU/RJ, que apresentou a palestra “Experiência Internacional em Acessibilidade no Patrimônio Arquitetônico”.

Publicado  
Da Redação

em

10/12/2019

## Arquitetos espanhóis compartilham experiências em Acessibilidade e Desenho Universal



Da esq. para dir: a conselheira do CAU/RJ, Regina Cohen, a arquiteta espanhola Ana Folch Mendes, a Coordenadora Adjunta da Comissão de Acessibilidade do CAU/SP, Mel Godoy, e o arquiteto Enrique Rovira-Beleta Cuyás, da Universitat Internacional de Catalunya.

“Insisto: falta muita, muitíssima formação, e faltam especialistas em acessibilidade”. A declaração do arquiteto espanhol Enrique Rovira-Beleta Cuyás revela um desafio a ser enfrentado, não só no Brasil, mas em todo o mundo, e foi um dos momentos marcantes da intervenção dos dois profissionais europeus durante a 11ª reunião plenária do CAU/SP no dia 28/11 na capital.

Cuyás e a colega, também espanhola, Ana Folch Mendes foram os responsáveis pela palestra magna durante a abertura do seminário internacional “Acessibilidade e Diversidade Humana em um só mundo. Arquitetura 21”, realizado pela Comissão de Acessibilidade do CAU/SP e pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência de São Paulo, no último dia 27/11.

A convite do CAU/SP, os profissionais espanhóis visitaram a plenária do Conselho e contribuíram com suas experiências em Acessibilidade e Desenho Universal.

O arquiteto espanhol, que é professor da UIC Barcelona (Universitat Internacional de Catalunya), relatou que a faculdade é a única da Espanha em que a disciplina de Acessibilidade é obrigatória. “Se não você não passar nela, não se torna um arquiteto”, ressaltou.

E reforçou aos colegas brasileiros sua compreensão de que a Arquitetura e Urbanismo do século 21 será uma “Arquitetura para seniores”. “As pessoas estão chegando cada vez mais aos 80, 90 anos. E quando você chega a essa idade, não enxerga bem, não ouve bem, não se movimenta bem, e não entende bem, não importa quanto dinheiro você tenha”, pontuou.





Ele insistiu para que os profissionais façam projetos pensando nas necessidades não somente das pessoas com deficiência, mas da população de mais idade, ou das pessoas com alguma dificuldade de comunicação pelo simples fato de não falarem a língua local, entre outras necessidades. “Não podemos mais ficar projetando somente para uma minoria”.

A Conselheira titular do CAU/RJ, Regina Cohen, também acompanhou a visita. Ela lembrou que a atual Comissão de Acessibilidade do Conselho fluminense é inspirada em sua contraparte paulista, e que o Estado do Rio enfrenta desafios semelhantes na conscientização da importância da Acessibilidade para os projetos arquitetônicos.

‘Não falamos mais em projetar para pessoas com deficiência, falamos em projetar com todos, com o Desenho Universal’, sintetizou.

*Atualizado em 02/12/2019*

**Da Redação**

## Decreto federal torna obrigatória acessibilidade em projetos arquitetônicos



Edifício Louveira (projeto de Vilanova Artigas em parceria com Carlos Cascaldi, 1950), no bairro paulistano de Higienópolis. Imagem: Wikimedia Commons.

A partir do dia 27/01, os projetos de edificações de uso privado multifamiliar a serem protocolados nas prefeituras municipais devem incluir recursos de acessibilidade em suas unidades privativas, conforme o [Decreto Federal Nº 9.451/2018](#).



O Decreto Federal 9.451 define os critérios de acessibilidade relativos ao projeto e à construção nos projetos que serão apresentados nas prefeituras ou órgãos equivalentes.

- Alguns itens que se destacam são:
    - Vão livre de passagem de 0,80 m em todas as portas;
      - Alcance visual adequado de janelas e guarda-corpos;
      - Banheiro, cozinha e área de serviço com área de giro de 180º, ou seja, para qualquer pessoa entrar de frente e sair de frente em ambientes, entre outros critérios.
    - A área de uso comum destas edificações tem que atender na íntegra a [NBR 9050](#) em sua versão mais recente. Nos estacionamentos, pelo menos 2% das vagas de veículos devem estar vinculadas ao empreendimento, para uso comum, e serem destinadas a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
    - Que projetos devem atender ao decreto federal?

Edificações de uso privado multifamiliar, ou seja, aquela com duas ou mais unidades autônomas destinadas ao uso residencial, mesmo que sejam localizadas em um único pavimento. Art. 2º, Inciso I – Dec. nº 9.451/2018;

      - Condomínio de Apartamentos Edificações Verticais Multifamiliares – edificações com mais de uma unidade residencial cada;
      - Condomínio de casas (quando geminadas a partir de duas unidades), Edificações Horizontais Multifamiliares – edificações com mais de uma unidade residencial.
    - Em São Paulo, a Prefeitura, para regulamentar a aplicação do Decreto Federal 9.451, publicou a [Resolução CPA/SMPED/025/2019](#).
    - **Saiba mais:**
    - [Guia prático do SECOVI de acessibilidade em unidades residenciais Decreto Federal Nº9.451/2018](#)
    - *Publicado em 23/01/2020*
- Fonte: Comissão Temporária de Acessibilidade do CAU/SP**

## Confira o vídeo do seminário internacional sobre acessibilidade e diversidade

Os profissionais de Arquitetura e Urbanismo e demais cidadãos interessados nos temas da acessibilidade podem conferir a produção em vídeo sobre Seminário Internacional “Acessibilidade e Diversidade Humana em um só mundo. Arquitetura 21”. O material está disponível no [canal do CAU/SP](#) no portal YouTube.

Realizado em novembro de 2019, o seminário fez parte da programação da “Semana de Arquitetura e Urbanismo do CAU/SP”, e trouxe especialistas do Brasil e da Europa.

Um dos especialistas estrangeiros que compareceu ao evento foi o arquiteto e urbanista Enrique Rovira-Beleta Cuyás, professor da UIC Barcelona (Universitat Internacional de Catalunya). Ele abordou as melhorias na cidade espanhola com os preparativos para sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos.

Nos próximos dias, o CAU/SP vai publicar os vídeos relativos aos demais seminários da “Semana de Arquitetura e Urbanismo”.

**Saiba mais:** [Seminário internacional aborda temas da Acessibilidade e Desenho Universal](#)

Publicado

em

31/01/2020

Da Redação

## Série de vídeos destaca o trabalho de arquitetos para acessibilidade





O CAU/SP lança a partir desta quinta-feira, 07/05, uma série de vídeos educativos para mostrar a importância da acessibilidade para a sociedade e como o trabalho dos arquitetos e urbanistas é fundamental para o bem estar e a inclusão de todos.

Os vídeos estarão disponíveis no [canal do CAU/SP no portal YouTube](#).

O primeiro vídeo demonstra como a “mão de um arquiteto” pode ser essencial para garantir a acessibilidade da sociedade como um todo em um hospital ou clínicas de saúde. Ao exemplificar a falta de uma rampa, um arquiteto pode projetar essa melhoria, tornando o local mais acessível.

O material foi desenvolvido a pedido e com orientações da Comissão Temporária de Acessibilidade do CAU/SP. Silvana Cambiaghi, coordenadora da Comissão e Conselheira do CAU/SP diz que um arquiteto “pode melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas, sem distinção, considerando as questões de acessibilidade no ato de projetar”.

Segundo Silvana “o arquiteto é importante para conceber com acessibilidade residências, apartamentos, mas também rede de atendimento médico, que neste momento tanto necessitamos”. Diante desse cenário de pandemia “percebemos que muitas pessoas que não são o ‘padrão’ ainda não são contempladas”, completa.

<https://youtu.be/9Ve3oopulcE>

*Publicado em 07/05/2020*

**Da Redação**

## Comissão do CAU/SP defende acessibilidade para minimizar risco da Covid-19

O Plenário do CAU/SP aprovou em sua reunião do dia 11/07 manifestação da Comissão Temporária de Acessibilidade dirigida à sociedade sobre como minimizar os riscos de contágio do novo coronavírus. Veja abaixo a íntegra deste documento:

### ***Manifestação da CT Acessibilidade do CAU/SP sobre como a acessibilidade pode minimizar os riscos ao COVID-19***

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo -CAU/SP, por meio da sua Comissão Temporária de Acessibilidade, vem a público se manifestar sobre a importância da acessibilidade para a redução da proliferação do novo coronavírus – COVID-19 diante do cenário de isolamento social determinado pelas instâncias governamentais de saúde.

São em grandes acontecimentos da humanidade que a sociedade revê conceitos e antigos costumes. Diante dessas situações de confronto, onde o ser humano perde sua desejável segurança ao desenvolvimento de sua vida cotidiana, no lar, no ambiente de trabalho, onde se vê em situações de hesitação, de impasse; é o momento de repensar e buscar mudanças, levando, muitas vezes, a uma reestruturação, inclusive, no ato de projetar, no caso de arquitetos e urbanistas.

Neste momento de COVID-19, nós, arquitetos e urbanistas, devemos procurar alternativas, recursos, tecnologias, ou seja, medidas diretamente ligadas à diminuição da taxa de infecção e, assim estarmos entre as melhores formas de criar confiança, em frequentar lojas, bares e restaurantes e na volta dos funcionários ao local de trabalho. E é na aplicação dos critérios e parâmetros da acessibilidade que hoje encontramos parte destas soluções.

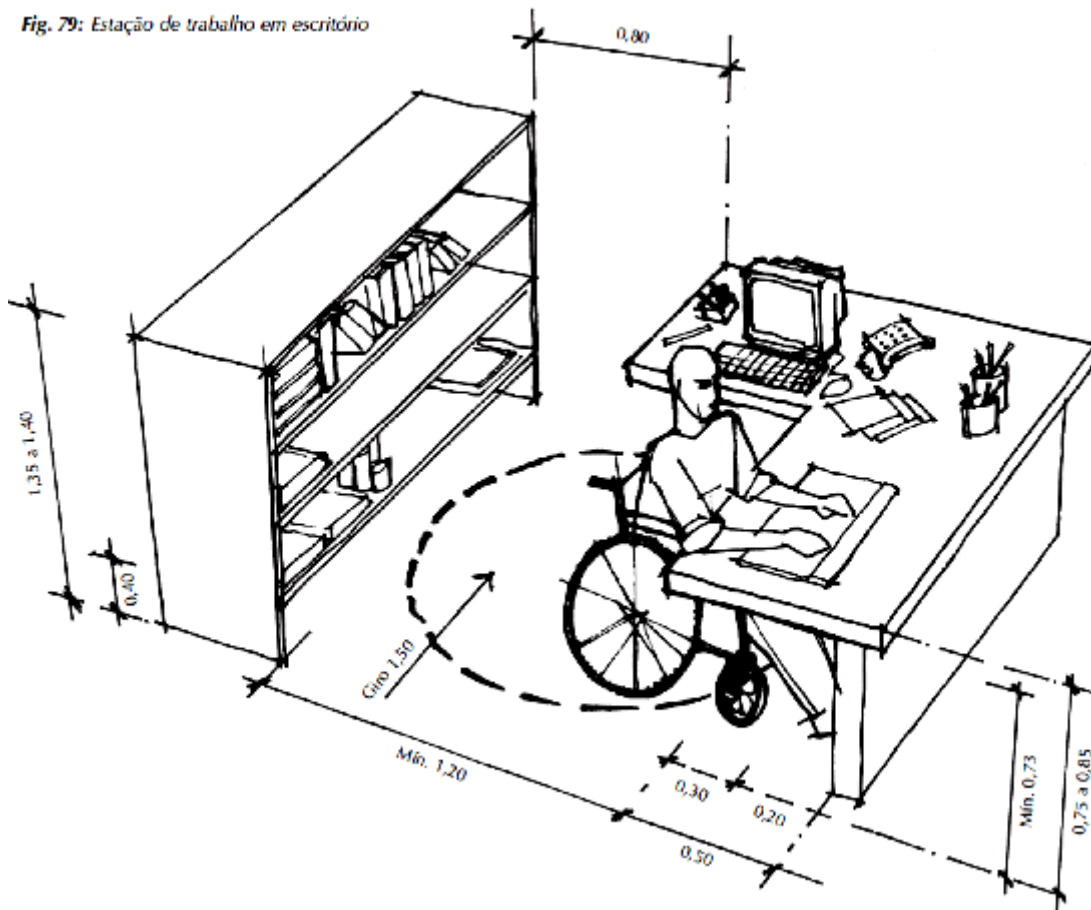
Existem inúmeros requisitos de acessibilidade que são imprescindíveis nesta nova forma de projetar:

- Maçanetas tipo alavanca, em que com o cotovelo é possível abrir a porta;
- Automação de portas através de sensores ou botoeiras por sensor;

- Acionamento automático por aproximação de equipamentos como torneiras, saboneteiras, 'dispensers' de papel, válvulas de descarga, portas álcool-gel, etc;
- Sanitários com entrada independente e boxes completos com portas mais largas e dimensão maiores, onde não seja necessário encostar em paredes, louças e portas permitindo assim seu uso individual, associado com a higienização por meio do tratamento com ozônio ou luz ultravioleta;
- Larguras de corredores mais adequadas e generosas, com mãos de direção devidamente sinalizada;
- Proporcionar mais espaços abertos entre móveis e corredores, para garantir circulação livre e desimpedida sem contato físico pelos transeuntes;
- Janelas mais amplas e com ventilação, bem como seu acionamento por automação ou mecanismos de alavanca de fácil manuseio.
- Estações de trabalho com divisórias/biombos, de material de fácil higienização, com transparência para que pessoas com deficiência auditiva mantenham visibilidade de seus colegas;
- Ampliação de produtos com acionamentos por voz ou comando pelos olhos.

Seguem exemplos de como as Normas de Acessibilidade, que solicitam áreas de manobra de 1,50m, vem ao encontro dos atuais manuais de prevenção ao COVID-19 em escritórios:

Fig. 79: Estação de trabalho em escritório

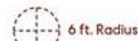


**FONTE: Acessibilidade – Mobilidade Acessível na cidade de São Paulo – 2007 Publicação Secretaria Especial da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida – SEPED Figura 79**



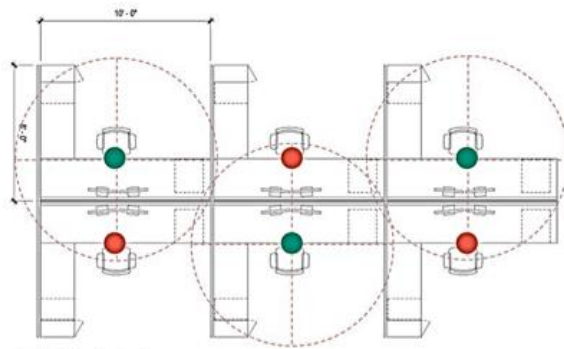
### Physical Distance Analysis - Workstation Examples

- Occupy
- Unavailable
- ⊕ Room Limit
- 6 ft. guide

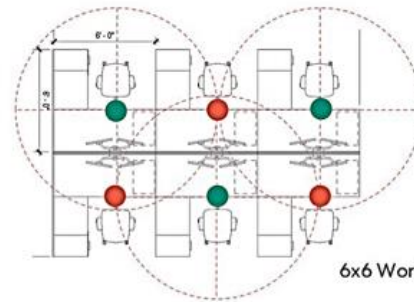


6 ft. radius circle is placed at a practical stationary work position (chair location will vary on plans)

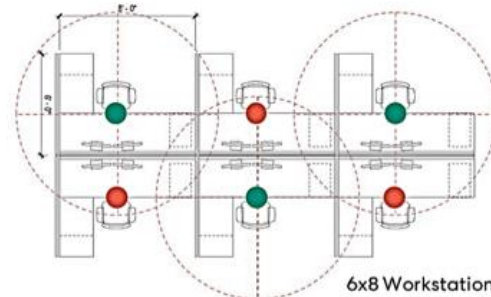
Diagrams shown are reference examples. Analysis of your specific furniture may differ.



8x10 Workstations



6x6 Workstations



6x8 Workstations

**FONTE:** <https://perkinswill.com/road-map-for-return/#> acesso em 25/06/2020

A expressão projetar significa ir à frente, “criar”, e o adjetivo arquiteto vem do grego como “chefe da técnica”. Esta época contemporânea nos oferece tecnologias cada vez mais eficazes. Dimensionamos a luz, o calor, o som para o mais perfeito conforto do ser humano. Está tudo aqui e agora, quase que incomensurável e incrível à nossa mente; devemos saber que é este o poder que nos caminha à direção do que é mais fascinante: o bem-estar do ser humano, o nosso bem-estar.

“BASTA A MÃO DO ARQUITETO!”

**Comissão Temporária de Acessibilidade  
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo  
CT Acessibilidade – CAU/SP**

*Publicado em 20/07/2020*  
**Da Redação**

## LIVE, COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE, O QUE É ESSE TAL DE DESENHO UNIVERSAL NA ARQUITETURA?





instagram.com/p/CDj-j2ZIR3u/

**LIVE ACESSIBILIDADE**  
"O que é esse tal de Desenho Universal na Arquitetura?"

**6 de agosto**  
18h às 19h

Membros da CT Acessibilidade

Silvana Cambiaghi, Mel Godoy, Rogério Romeiro, Ludimila Biussi, Eduardo Auge

Arquiteto Marcelo Pinto Guimarães  
Professor da Escola de Arquitetura da UFMG, com mestrado e doutorado obtido nas universidades estaduais americanas de Buffalo - NY e North Carolina. Coordenador de um laboratório de estudos sobre acessibilidade e design universal, o ADAPTSU, presta consultorias, orienta trabalhos profissionais e acadêmicos sobre o design universal na arquitetura e dá ênfase ao aprimoramento conceitual das aplicações técnicas para acessibilidade e inclusão social.

Convidado

Transmissão pelo Youtube do CAU/SP  
Haverá Intérprete de LIBRAS

Realização: CAU/SP, Apoio: CIDADE DE SÃO PAULO, Patrocínio: PESSOA COM DEFICIÊNCIA, Intérprete em Libras

causp\_oficial • Seguindo

pelo CAU/SP com o apoio da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência de São Paulo.

🔗 Acesse a transmissão pelo Youtube do CAU/SP  
<https://youtu.be/wq4Bh07cXvI>

O evento terá tradução em Libras.

#PraCegoVer #PraTodosVerem: fundo com tons verde claro e água. Várias formas abstratas. Live Acessibilidade: "O que é esse tal de Desenho Universal na Arquitetura?" – 6 de agosto – 18h às 19h. Seis fotos: Membros da CT Acessibilidade – Silvana Cambiaghi, Mel Godoy, Rogério Romeiro, Ludimila Biussi e Eduardo Auge. Convidado: Arquiteto Marcelo Pinto Guimarães – Professor

6 DE AGOSTO

Adicione um comentário... [Publicar](#)

São Paulo, 30 de novembro de 2020.

**SILVANA SERAFINO CAMBIAGHI**  
Coordenador

**MEL GATTI DE GODOY PEREIRA**  
Coordenador-Adjunta

**EDUARDO FLORES AUGE**  
Membro

**ROGÉRIO ROMEIRO**  
Membro

**LUDIMILA DE FÁTIMA BIUSSI AFONSO**  
Membro